

Comentário Mensal

Performance de março

O Ibiuna Credit apresentou retorno de 1,09% no mês de março/22. As posições locais seguiram com maior relevância, com destaque para os setores de consumo, utilidade pública e infraestrutura.

Perspectivas para abril

A volatilidade elevada observada nos últimos dias de fevereiro permaneceu ao longo das primeiras semanas de março. Os vetores dessas incertezas continuaram os mesmos: uma grande dúvida acerca da magnitude do aperto monetário de vários bancos centrais e os impactos da guerra na Ucrânia nas principais economias do mundo. Ao longo do mês, os juros de 10 anos americano (Treasury) oscilaram entre 1,80% e 2,48% e o S&P entre 4.170 e 4.631, evidenciando o nível da volatilidade no período. O Cembí Global teve uma performance de -2,55%, muito impactado pela abertura da curva de juros americana e ainda impactado pelos bonds de empresas russas, que foram excluídos do índice no final do mês. O Cembí Latam fechou março em -0,24%, mas até o dia 15 caía -1,66%, enquanto o Cembí Brasil fechou praticamente estável em -0,01% depois de cair -2,10%, também até o dia 15 do mês.

Com a performance significativamente negativa dos índices de bonds em dólar em fevereiro, quando o Cembí caiu quase 5% e o Embig quase 10%, esperávamos uma saída de recursos desta classe de ativos, o que forçaria uma correção ainda maior dos preços. Começamos o mês bastante cautelosos, com pouca utilização de risco e reduzindo alguns poucos ativos que ainda nos pareciam caros. As saídas de recursos da classe ocorreram nas primeiras semanas de março e acabaram deprimindo ainda mais os preços dos ativos, no entanto este movimento gerou um bom ponto de entrada, com um desconto excessivo mesmo frente a todas as incertezas. Assim, a partir do dia 9 de março começamos a adicionar risco as carteiras comprando bonds líquidos como Pemex, Petrobras e Vale. Nesse momento, o spread over treasury do Cembí estava 1 desvio padrão acima de sua média histórica. A partir da terceira semana do mês, passamos a trocar os bonds líquidos por nomes que gostamos e achamos baratos – com o risco/retorno mais convidativo.

No Brasil, os impactos nos preços foram alheios ao sentimento externo descrito acima e ao cenário político eleitoral com ações populistas e intervencionistas do incumbente, seja através de redução de imposto ou influência na Petrobras. Após divulgação de resultados do ano fechado de 2021, alguns papéis locais apresentaram ajuste de preço no mercado secundário de forma idiossincrática para refletir a deterioração de seus balanços. Nos agrada ver que os preços estão refletindo os ajustes ao risco de crédito das empresas e não só o apetite de alocação pelo fluxo para fundos de renda fixa. Isso dito, apenas a minoria das debêntures em CDI+ tiveram abertura do spread e temos visto um mercado bem comprador.

Na frente local, vemos emissões de primário um pouco mais curtas quando comparadas ao último trimestre do ano passado e com spreads mais equilibrados. Estamos otimistas com cases da nossa carteira em que vemos espaço para ganho de capital e temos aumentado nossa exposição em outros nomes mid-yield. Nos casos estruturados, o aumento significativo do CDI tem pressionado o custo das operações e já começamos a ver necessidade de aportes nas subordinadas para recompor a cobertura aprovada no início das operações. Apesar da boa performance dos mercados de crédito corporativo em dólar nas últimas semanas do mês, ainda vemos valor nessas posições e devemos mantê-las pelo menos ao longo do início de abril. Reforçamos a preferência a bonds ligados a commodities e também aos mais curtos, menos expostos a duration. As carteiras de bonds nos fundos de crédito tiveram rentabilidade muito próxima a zero, melhor que o desempenho dos índices Cembí.

Atribuição de Performance

| SETOR | MAR/22 | 2022 | 12M | INÍCIO |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Bancos | 0,10% | 0,25% | 0,86% | 1,18% |
| Financeiro (ex - Bancos) | 0,06% | 0,12% | 0,91% | 1,14% |
| Consumo | 0,15% | 0,34% | 1,06% | 1,80% |
| Industria e Construção | 0,09% | 0,16% | 0,67% | 0,98% |
| Infraestrutura | 0,08% | 0,24% | 0,87% | 1,26% |
| Mineração | 0,00% | 0,03% | 0,11% | 0,35% |
| Óleo e Gás | 0,00% | -0,09% | 0,26% | 0,43% |
| Papel e Celulose | 0,03% | 0,07% | 0,36% | 0,85% |
| Saúde | 0,07% | 0,13% | 0,37% | 0,68% |
| Telecomunicações | 0,01% | 0,03% | 0,57% | 0,98% |
| Transporte e Logística | 0,19% | 0,42% | 1,43% | 2,32% |
| Utilidade Pública | 0,16% | 0,44% | 1,43% | 2,79% |
| Tático e Hedge (USD) | 0,02% | 0,10% | 0,09% | 0,40% |
| Caixa + Despesas | 0,12% | 0,29% | 0,01% | -1,34% |
| TOTAL | 1,09% | 2,53% | 9,02% | 13,81% |
| % CDI | 118% | 104% | 140% | 177% |

| ESTRATÉGIA | MAR/22 | 2022 | 12M | INÍCIO |
|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Crédito Global | 0,00% | -0,29% | 0,91% | 3,12% |
| Crédito Local | 0,97% | 2,54% | 8,09% | 12,03% |
| Caixa + Despesas | 0,12% | 0,29% | 0,01% | -1,34% |
| TOTAL | 1,09% | 2,53% | 9,02% | 13,81% |
| % CDI | 118% | 104% | 140% | 177% |

Risco

| | | | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Volatilidade | 0,42% | 0,37% | 0,40% | 0,49% |
| Stress | 6,66% | 6,59% | 6,35% | 5,96% |
| Exp. Média - Cred. Global | 13,71% | 14,14% | 16,05% | 14,76% |
| Exp. Média - Cred. Local | 76,37% | 76,47% | 75,01% | 69,40% |
| Quantidade de Ativos | 108 | 104 | 86 | 67 |

Índices de Mercado

| | MAR/22 | 2022 | 12M | INÍCIO |
|----------|--------|--------|-------|--------|
| CDI | 0,93% | 2,43% | 6,45% | 7,81% |
| IMA-B | 3,07% | 2,87% | 4,50% | 5,29% |
| IBOVESPA | 6,06% | 14,48% | 2,89% | 16,60% |
| IBRX | 5,96% | 14,89% | 2,79% | 17,92% |

Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

março, 2022



Retornos Mensais

| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO | INICIO |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| 2020 | - | - | - | - | - | - | - | 0,16% | 0,46% | 0,33% | 0,63% | 0,79% | 2,40% | 2,40% |
| % CDI | - | - | - | - | - | - | - | 98% | 295% | 208% | 424% | 483% | 303% | 303% |
| 2021 | 0,59% | 0,89% | 0,47% | 0,50% | 0,50% | 0,65% | 0,75% | 0,82% | 0,71% | 0,62% | 0,44% | 1,14% | 8,40% | 11,00% |
| % CDI | 397% | 659% | 232% | 243% | 185% | 212% | 212% | 192% | 161% | 128% | 76% | 149% | 190% | 210% |
| 2022 | 0,73% | 0,70% | 1,09% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2,53% | 13,81% |
| % CDI | 99% | 92% | 118% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 104% | 177% |

Cota e Patrimônio Líquido

| | Valores em R\$ |
|---|----------------|
| Cota de fechamento do mês | 113.814.212 |
| PL de fechamento do mês | 1.151.963.414 |
| PL médio (12 meses) | 536.346.674 |
| PL de fechamento do mês do fundo master | 1.153.544.014 |
| PL médio do fundo master (12 meses) | 537.753.881 |
| PL total sob gestão do grupo | 27.036.266.974 |

Estatísticas

| | Ano | Desde Início |
|---------------------|-----|--------------|
| Meses Positivos | 3 | 20 |
| Meses Negativos | - | - |
| Meses Acima do CDI | 1 | 16 |
| Meses Abaixo do CDI | 2 | 4 |

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIC FIM CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 37.310.657/0001-65

Início Atividades: 31-jul-2020

Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Juros e Moedas

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 0,80% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradesco custodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
ibiuna investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.